



X SIMPÓSIO SOBRE A DOENÇA DE ALZHEIMER: INOVAÇÕES PARA O



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Jequié, 28 e 29 de novembro de 2024

ANAIS

O CUIDADO DAS PESSOAS IDOSAS SOB A ÓTICA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Igor Mauricio de Jesus Assis. Graduando em Enfermagem. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié, Bahia, Brasil. E-mail: 201912052@uesb.edu.br

Fabiana Santos Amorim. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié, Bahia, Brasil.

Renata Flores Saar. Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário de Excelência. Jequié, Bahia, Brasil.

Luciana Araújo dos Reis. Doutora em Ciências da Saúde pela UFRN. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié, Bahia, Brasil

Luana Machado Andrade. Doutora em Enfermagem e Saúde Pública GGPES-UESB. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié, Bahia, Brasil.

INTRODUÇÃO

A expectativa de vida da população brasileira tem aumentado nas últimas décadas, resultando em um crescimento no número de pessoas idosas. Essa realidade apresenta novos paradigmas para o cuidado dessa população, exigindo atenção especial para assegurar qualidade de vida e promover a integração ativa da sociedade. Além disso, o envelhecimento, um processo natural, demanda que a sociedade e o Estado reavaliem suas políticas nas áreas de saúde, mercado de trabalho e educação. ¹

Para garantir a integralidade e autonomia é essencial o desenvolvimento de políticas integradas que abordem a pessoa idosa de forma holística. Não limitando-se à prevenção e ao controle de doenças; devem também considerar o indivíduo em todos os aspectos de sua vida. Isso inclui promover sua inclusão social e assegurar acesso culturais e lazer. Garantindo não apenas a autonomia dos idosos, mas também o pleno exercício de sua cidadania ²

Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão integrativa sobre o cuidado das pessoas idosas à luz das políticas públicas, buscando identificar avanços, desafios e lacunas nas ações voltadas para essa população.

METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura que reuniu e analisou trabalhos científicos publicados no mês de outubro de 2024. Para formular a pergunta da pesquisa, utilizou-se a estratégia PICo (P = (População) Pessoa Idosa; I = (Fenômeno de Interesse) Cuidado, Co = (Contexto) Políticas Públicas), resultando na questão: “O que apontam os estudos científicos sobre o cuidado das pessoas idosas sob a ótica das políticas públicas?” A pesquisa foi realizada nas bases de dados da LILACS e Scielo.

Os critérios de inclusão foram artigos completos, gratuitos e disponíveis na íntegra em português e inglês. Os critérios de exclusão abrangeram artigos que não estivessem disponíveis na íntegra, que não estivessem nas línguas estabelecidas, além de teses, dissertações e livros. A seleção baseou-se em descritores dos DeCS, utilizando operadores booleanos AND e OR.

Com a combinação de descritores “Pessoa idosa AND Saúde da Pessoa Idosa AND Política de Cuidado em Saúde AND Política pública”, foram encontrados 121 resultados, sendo selecionados 5 após análise. Para análise dos resultados dos artigos utilizou-se a técnica de análise de conteúdo temática proposta por Laurence Bardin ³.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados revelam uma série de diretrizes e desafios no cuidado das pessoas idosas, enfatizando a necessidade de políticas públicas que promovam uma abordagem integral e humanizada. A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) deve assegurar a dignidade e os direitos dessa população, considerando suas fragilidades e particularidades ².

A evolução das políticas no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) destaca a

importância da integração entre serviços e a participação da sociedade civil para uma assistência eficaz. Além disso, os idosos demandam cuidados especializados, o que torna essencial a adaptação das políticas de saúde às suas especificidades. A análise das políticas públicas de saúde para essa população no Brasil, desde a criação do SUS até hoje, é crucial para entender suas efetividades e cobrir lacunas ¹.

A PNSPI, estabelecida pela Portaria MS/GM nº 2.528/2006, visa garantir o direito à saúde e ao envelhecimento saudável. Alinhada aos princípios do SUS, a PNSPI define diretrizes como acesso à saúde, promoção do envelhecimento ativo, atenção domiciliar, formação de profissionais de saúde e participação da comunidade. Essas diretrizes asseguram uma atenção integral e digna que respeita a autonomia dos idosos ⁴.

Com a criação de um modelo de cuidado que seja contínuo e inclusivo, promovendo a participação ativa dos idosos nas decisões sobre sua saúde para um cuidado integrado holístico ⁵. Em confluência com a importância do suporte emocional e da formação especializada para uma assistência segura e humanizada ⁶.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise, torna-se evidente que a implementação de políticas públicas eficazes é fundamental para garantir uma atenção integral e cuidado humanizado. Contudo, ainda se observam dificuldades de acesso a parte dos recursos e serviços aos quais a população idosa tem direito. A PNSPI destaca-se como um instrumento vital, assegurando dignidade e direitos, além de reconhecer as particularidades e fragilidades dos idosos.

Portanto, para garantir que os idosos recebam a atenção que merecem, é necessário um compromisso constante com a implementação e a avaliação das políticas públicas. O estudo limitou-se a poucos artigos por se tratar de um resumo, apresentando as principais ideias e selecionando os mais relevantes para a compreensão do tema.

DESCRITORES: Pessoa idosa; Saúde da Pessoa Idosa; Política de Cuidado em Saúde.

EIXO TEMÁTICO: O cuidado à pessoa com Doença de Alzheimer e a saúde dos familiares cuidadores

REFERÊNCIAS

1. Torres KRB de O, Campos MR, Luiza VL, Caldas CP. Evolução das políticas públicas para a saúde do idoso no contexto do Sistema Único de Saúde. *Physis* (Rio J.). 2020;30(1). Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1125332>.
2. Duarte CAB, Moreira LE. Política nacional de saúde da pessoa idosa: integralidade e fragilidade em biopolíticas do envelhecimento. *Estud. interdiscip. envelhec.* 2016;21(1):149-70. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-868952>.
3. Bardin L. Análise de conteúdo. 2. ed. São Paulo: Edições 70; 2016.
4. Lima KC, Nunes VMAA, Rocha N de SPD, Rocha PM, Andrade I, Uchoa SAC, Cortez LR. A pessoa idosa domiciliada sob distanciamento social: possibilidades de enfrentamento à covid-19. *Rev Bras Geriatr Gerontol.* 2020;23(2). doi:10.1590/1809-9823.2020.200092. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1096202>.
5. Lima TJV, Arcieri RM, Garbin CAS, Moimaz SAS. Humanização na Atenção à Saúde do Idoso. 6 Saúde Soc. São Paulo, v.19, n.4, p.866-877, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/mc3H6SMdntHZhwp53N9Lq8p/?lang=pt#>
6. Gonçalves FCA, Lima ICS. Alzheimer e os desafios dos cuidados de enfermagem ao idoso e ao seu cuidador familiar. *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)*. 2020;12:1274-82. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1121985>.